

CAMPINAS protesta contra tv. O Estado de São Paulo, São Paulo, 03 fev. 1973.

Campinas
protesta
O Estado
contra TV
 3/II/73
 Da Sucursal de
 CAMPINAS

Enquanto o prefeito Lauro Pericles Gonçalves, de Campinas, enviava ao Serviço de Censura Federal ofício pedindo providências contra os "pseudo-artistas" Ronald Golias e Renato Aragão, ambos da Televisão Record, por sistematicamente referirem-se à cidade por meio de personagens homossexuais, o tenente-coronel Rodolfo Petenã, da Escola Preparatória de Cadetes do Exército, de Campinas, encaminhou protesto verbal à emissora, anteontem à noite, durante a apresentação do programa "Bronco Total", pelo mesmo motivo.

O ofício do prefeito afirma que Campinas é "uma cidade alegre, cordial e receptiva a todos" e que "as expressões grosseiras e de péssimo gosto vêm causando crescente e generalizada indignação em toda a cidade".

Dirigindo-se ao superintendente regional do Departamento de Polícia Federal, Antonio Brandão Andrade, o prefeito Lauro Pericles Gonçalves acrescentou: "V. Sa. há de convir que é de todo vergonhoso e injustificável que um canal de televisão se preste a divulgar tão grosseira e injustificada deseducação".